APROVADO
EM: 27 / 06 / 2017
SESSÃO N. 25ª
Presidente
Jânio Pacheco
Presidente

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE IPAMERI
ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE IPAMERI
ESTADO DE GOIÁS

MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Ipameri, Estado de Goiás.

O Vereador signatário desta, com a adesão dos demais Vereadores que o presente subscrevem, nos termos regimentais e após aprovação do plenário, requerem a Vossa Excelência o envio de Aplausos e Congratulações pela implantação do Centro de Equoterapia na Associação Pestalozzi de Ipameri.

Portanto, nada mais justo do que esta Casa de Leis apresentar votos de Aplausos e Congratulações aos líderes da nossa comunidade, pais e avós que lutam pela inclusão social das pessoas com deficiência, criando oportunidades e melhorando a qualidade de vida das crianças e jovens com a implantação de uma modalidade de terapia muito especial.

A Equoterapia: "É um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência.

E Equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. " (Ande Brasil).

"Durante toda a sessão, os terapeutas também ajudam a estimular a fala, a linguagem, o tato, a lateralidade, cor, organização e orientação espacial e temporal, memória, percepção visual e auditiva, direção, análise e síntese, raciocínio, e vários outros aspectos"

Na esfera social, a equoterapia ainda é capaz de diminuir a agressividade, tornar o paciente mais sociável, diminuir antipatias, construir amizades e treinar padrões de comportamento como: ajudar e ser ajudado, diminuir e aceitar regras, encaixar as exigências do próprio indivíduo com as necessidades do grupo, aceitar as próprias limitações e as limitações do outro.

Portanto, o cavalo é considerado como uma extensão do corpo humano e em seu deslocamento transfere aos membros do praticante a sensação de auto locomoção (é a impressão que se encontra caminhando).

Através de estudos realizados, constatou-se que uma sessão de equoterapia equivale a no mínimo oito sessões de fisioterapia, ou seja, com uma sessão de equoterapia se obtém resultados de um mês de fisioterapia tradicional.

Os grandes incentivadores, que lutaram desde o início pela implantação do Centro de Equoterapia na Associação Pestalozzi de Ipameri foram o Sr. Geraldo Carneiro, avô extremamente dedicado à menina Gabrielle Vitória que mobilizou a comunidade para esse fim e o Sr. Osmar Machado, pai da Srta. Abadia (esta deixou grandes recordações, pela doçura, força de vontade e persistência, conseguindo alcançar uma evolução extraordinária) que se tornaram as primeiras praticantes da modalidade.

O Sr. Geraldo Carneiro e Dona Zélia doou a égua Boneca, (Pithulinha) que veio a falecer. O Sr. Osmar Machado e Dona Fátima, doaram o cavalo Bonito. Atualmente, só trabalham com o cavalo Bonito, muito apreciado por toda equipe (reduzida) e pelos praticantes.

Queremos em nome de toda comunidade agradecer e reconhecer os méritos de todos aqui citados em criar essa modalidade em nossa Ipameri.

Palavras da Presidente da Pestalozzi de Ipameri, Sra Grace Helena Daher Ceva Faria: "*Hoje, temos um Centro de Equoterapia implantado, com capacidade para atender todos os dias da semana, mas que por falta de recursos humanos (equipes multidisciplinares), ficamos restritos a um dia e meio de atividades. Temos consciência que existem pais ansiosos para verem seus filhos como praticantes (denominação atribuída a quem pratica equoterapia), o que para nós torna-se frustrante, mas não motivo para desânimo e desistência e sim mola propulsora para que consigamos novas equipes multidisciplinares, principalmente através da sensibilização do poder público. A infraestrutura nós a tornamos realidade, falta-nos recursos humanos.*"

Hoje todos nós temos como desafio captar esforços e recursos para ter atendimento mais vezes na semana para todos que necessitam.

E apresento um breve relato do Sr. Geraldo Carneiro e Sra. Zélia da Cruz Carneiro, avôs de Gabriele Vitória Carneiro, nascida em 12/11/2010, filha de Jéssica Cristina Carneiro.

Residentes à Rua Laudelino Domingues nº15, Vila Domingues. Sr Geraldo é Mestre de Obras que sustenta sua família composta de três filhos, Paulo Victor, Jaqueline e Jéssica e quatro netos, Malu, Gabriele Vitória, Benjamin e mais um bebê a caminho.

Família que cuida diuturnamente e com todos os esforços necessários para que Gabriele Vitória tenha toda assistência tendo desde seu nascimento enfrentado inúmeros desafios, sendo submetida a cirurgias com a superação do quadro de hidrocefalia, com tratamento no Hospital Sara Kubistchek e com a busca de uma terapia que a ajude a melhorar seu desenvolvimento. Sua história está sendo escrita a cada dia com a palavra SUPERAÇÃO.

"Vejam, o Senhor, o seu Deus, põe diante de vocês esta terra. Entrem na terra e tomem posse dela, conforme o Senhor, o Deus dos seus antepassados, disse a vocês. Não tenham medo nem desanimem." Deuteronômio 1:21

E a História do Sr. Osmar Machado e Sra Fátima Ribeiro Rocha Machado tiveram três filhos; Ângela, Abadia e José Arnaldo; quatro netos; Jéssica, Janine, Thamires e Thiago, e um bisneto o Gabriel. Moradores na Av. Barão do Rio Branco nº74 Centro.

Ele produtor rural nas fazendas Nossa Senhora do Carmo e Cachoeira Sete Voltas, município de Ipameri e ela dona de casa, sempre viveram para sua família e com recursos de sua propriedade comercializando frutas para doceiras da cidade.

Dedicaram aos filhos e em especial acompanharam cotidianamente os quarenta e três anos bem vividos da Abadia.

Abadia Cristina Machado nasceu em 22 de fevereiro de 1973, em Ipameri-Goiás, e com uma irmã três anos mais velha, Ângela Ribeiro Machado e teve um irmão casula seis anos após seu nascimento, Jose Arnaldo Machado. Conviveu com seus 4 sobrinhos, Jéssica e Janine machado Jacob e Thamires e Thiago Faustino Machado.

Abadia nasceu de um parto difícil ajudada por fórceps e era um ser humano iluminada que cativava todos à sua volta o que também naturalmente levava as pessoas a se adaptarem às suas dificuldades e necessidades diárias.

Frequentou a escola desde muito cedo, iniciando com Dona Irene Fleury e teve toda assistência para desenvolver frequentando o Hospital Sara Kubistchek, uma instituição especializada em tratamento e reabilitação. Passou

um longo período de vida na Escola Primaria Paz e Fraternidade tendo um aprendizado significativo, aprendendo os numerais, as letras e pequenas palavras, a colorir e a socializar-se.

Gostava de assistir programas na rede globo e até contava os episódios aos familiares. Amava músicas e era fã do Leandro e Leonardo, sofrendo muito com a morte inesperada do Leandro no auge do sucesso da dupla, e continuou colecionando revista e pôster deles.

Tinha todos os tipos de lápis de cores e gostava muito de fazer trabalhos coloridos, era mesmo uma artista que tinha capricho nas escolhas das cores e não deixava sair fora dos traços do desenho.

Seus jogos preferidos eram quebra-cabeça e jogo da memória, e seu parceiro predileto "O PIPITICO" que era o Gabriel Machado Jacob Guimaraes, que passou seus primeiros seis anos de vida na convivência diária com a tia Abadia.

Gostava muito de se alimentar sozinha e no seu café da manhã comia pedaços de pão com manteiga molhados de café dentro do prato, colocando sozinha na boca com uma colher. Podendo fazer então uso do café que tanto gostava. Tudo adaptado ao seu jeito de conseguir ser e sendo um pouco

independente até no seu próprio banho que participava e escolhia suas roupas sendo as proferidas blusas de alça, mulamanca e roupas jovens. Sempre contando com os seus desejados óculos escuros.

Era cuidadosa consigo e não perdia um carnaval, sua festa preferida.

Foi batizada por Jose Evangelista Troncha (Juca Troncha) e Maria Sueli Machado Troncha, participou da catequese e da crisma e ficou imensamente feliz crismando sua sobrinha Janine Machado Jacob, sua única afilhada. E participando sempre com seus pais, da vida em comunidade. Tinha seus primos favoritos, e Douglas Troncha era um deles.

Abadia tinha uma inteligência especial e gostava de participar da vida das pessoas e do direito de cidadania participando das campanhas políticas, o que fazia com alegria pedindo votos recentemente na campanha do seu primo Douglas. Como cidadã tinha todos seus documentos, inclusive seu título eleitoral e reconhecia os números e sempre foi independente para escolher seus representantes.

Quando iniciou na Pestalozzi fazia terapia três vezes na semana e também natação, o que a motivava muito. Com a Equoterapia e a doação de um cavalo, o Bonito, por seu

pai Sr. Osmar, ela foi então pioneira a frequentar às aulas dessa modalidade que tanto ajudava no desenvolvimento e no equilíbrio da sua pessoa, tornando um dos principais prazeres por poder movimentar se sozinha apenas com a ajuda do animal dócil e calmo, sentia andando. Foi uma inovação especial em seu tratamento e um acalento em seus dias de espera para a nova sessão de equoterapia.

No final com uma esperança renovada de utilizar uma nova medicação que fizesse a andar e relaxar os nervosos, submeteu se a um tratamento que teve efeito contrário e a debilitou terrivelmente. Entre períodos que esteve hospitalizada e com muita força de vontade se restabelecia e retomava à sua vida.

Foi sempre muito guerreira e sua força interior fortificava toda sua família. Esteve 100 dias internada na UTI, após voltar dessa fase que complicou o seu quadro prejudicando de forma geral seus movimentos e a tornando totalmente dependente.

Foi constatado distonia cerebral e o médico explicou que a parte que nasceu sem oxigenação ficou comprometida, mas a parte boa foi muito bem ocupada pelas ações positivas que recebeu dos seus pais e da sua família.

"Fazer parte da família de Deus é um grande privilégio mas implica uma responsabilidade. Todos aqueles que aceitaram e seguem a Jesus têm uma missão. " Lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber'. Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os que precisam. Atos dos Apóstolos 20:35

Nossos eternos agradecimentos a essas três famílias.

Ante o exposto, ouvido o Plenário e atendidas às formalidades, REQUEREMOS que conste na ata da Sessão Ordinária, e envie a Moção de Aplausos E Congratulações aos incentivadores, que lutaram desde o início pela implantação do Centro de Equoterapia na Associação Pestalozzi de Ipameri, o Sr. Geraldo Carneiro e Dona Zélia, avós extremamente dedicados à menina Gabrielle Vitória e o Sr. Osmar Machado e Dona Fátima, pais insuperáveis em dedicação total à Senhorita Abadia e à Presidente da Pestalozzi de Ipameri Sra Grace Helena Daher Ceva Faria.

SALA DAS SESSÕES, em Ipameri, Estado de Goiás, aos 27 dias do mês de junho de 2017.

Douglas Evangelista Troncha
Vereador Douglas Troncha

(Continuação da Moção à Associação Pestalozzi de Ipameri)

Alan Cézar Rodrigues
Vereador

Luciano Carneiro Machado
Vereador

Mara Ney dos Reis Dias
Vereadora

Ronnideber Chisttopper Luciano
Vereador Ronni

Jânio Pacheco
Vereador

Marcelo Aparecido Gomes Godoi
Vereador Marcelo Godoi

Luísa Pires Caixeta Silva
Vereadora Luísa da Autoescola

Genivaldo Moreira da Silva
Vereador Geninho

Alisson Rosa
Vereador

Ricardo de Oliveira Carneiro
Vereador

APROVADO
EM: 27/05/2017
SESSÃO N. 25ª Ordinária
Presidente:
Jânio Pacheco
Presidente